

Tabela 2. Preferência de uso de medicamentos conforme situação clínica				
	Paciente Estável		Paciente Instável	
	Opióide	Sedativo	Opióide	Sedativo
Primeira escolha	Morfina	Midazolam	Fentanil	Dextroacetamina
Segunda escolha	Fentanil	Dextroacetamina	Sufentanil	Etomidato
Terceira escolha	Sufentanil	Propofol	Morfina	Midazolam
Quarta escolha		Etomidato		Diazepam
Quinta escolha		Diazepam		

Racional
1 - Os medicamentos descritos tem efeitos hemodinâmicos que podem ser deletérios, como hipotensão e bradicardia. Deve-se atentar para possível necessidade de otimização da volemia previamente ao procedimento
2 - Vários fatores podem ter interferência na ação dos medicamentos, aumentando a possibilidade de reações indesejadas. Portanto, orienta-se que seja administrada a dose recomendada descrita e, caso necessário, a administração de novas doses (doses mínimas).

Observações
1 - A descrição de doses foi baseada em dados de literatura especializada
2 - Em decorrência da incidência de casos graves em pacientes com elevado IMC (obesos), foi optado por utilizar uma maior margem de variação de peso
3 - Em pacientes obesos pode ser necessário a administração de doses elevadas de sedo analgesia
4 - **Pacientes idosos (>65 anos) devem ser considerados como Paciente Instável**
5 - A despeito de seu menor efeito vasodilatador, o **Sufentanil** apresenta maior dificuldade na sua preparação que a Morfina. Sendo preferido em situações de redução de profissionais ou pouca experiência da equipe.

Definições:
1- Paciente estável: seu estado hemodinâmico é adequado ou perto da adequação, sem uso de drogas vasoativas ou de qualquer outra forma de suporte cardiovascular.
- Paciente Instável: seu estado hemodinâmico é inadequado (nitidamente anormal e não corrigido) e dependente de drogas vasoativas em doses altas ou crescentes ou de qualquer outra forma de suporte cardiovascular.

Broncoespasmo

	Paciente Estável		Paciente Instável		Racional 1 - Em pacientes com broncoespasmo prefere-se o uso de medicamentos que atuem no relaxamento da musculatura brônquica - Em pacientes que se apresentem com associação de instabilidade hemodinâmica e broncoespasmo, o uso de dextrocetamina é indicado em decorrência de sua ação broncodilatadora e vasoconstrição vascular.
	Opióide	Sedativo	Opióide	Sedativo	
Primeira escolha	Fentanil	Propofol	Fentanil	Dextrocetamina	
Segunda escolha	Sufentanil	Dextrocetamina	Sufentanil	Midazolam	
Terceira escolha	Morfina	Midazolam	Morfina	Propofol	

Cardiopatía / Isquemia Miocárdica

	Paciente Estável		Paciente Instável		Racional - Em pacientes com cardiopatía suspeitada e/ou conhecida, prefere-se o uso de medicamentos que induzam menos instabilidade hemodinâmica e menos sobrecarga miocárdica. - Contraindica-se o uso de DEXTROCETAMINA em paciente portador de cardiopatía
	Opióide	Sedativo	Opióide	Sedativo	
Primeira escolha	Fentanil	Propofol	Fentanil	Etomidato	
Segunda escolha	Sufentanil	Midazolam	Sufentanil	Midazolam	
Terceira escolha	Morfina		Morfina	Propofol	

Hepatopatia					
	Paciente Estável		Paciente Instável		Racional - Em pacientes com hepatopatia avançada prefere-se medicamentos com menor potencial de hepatotoxicidade e menor potencial de indução de encefalopatia hepática - Sugere-se evitar o uso de PROPOFOL e BENZODIAZEPÍNICOS
	Opióide	Sedativo	Opióide	Sedativo	
Primeira escolha	Fentanil	Etomidato	Fentanil	Dextroacetamina	
Segunda escolha	Sufentanil	Dextroacetamina	Sufentanil	Etomidato	
Terceira escolha	Morfina		Morfina		

Hipertensão Intracraniana					
	Paciente Estável		Paciente Instável		Racional 1- Em pacientes com suspeita ou confirmação de Hipertensão Intracraniana recomenda-se a utilização de medicamentos com menor potencial de indução de vasodilatação cerebral e de instabilidade hemodinâmica. 2- Contraindica-se o uso de DEXTROGETAMINA.
	Opióide	Sedativo	Opióide	Sedativo	
Primeira escolha	Fentanil	Midazolam	Fentanil	Etomidato	
Segunda escolha	Sufentanil	Propofol	Sufentanil	Midazolam	
Terceira escolha	Morfina	Etomidato	Morfina	Propofol	

